

Questão 3

Cerimônias cívicas foram realizadas a partir de meados da década [de 1930] e forneceram importantes pistas a respeito das questões políticas e ideológicas em jogo. Uma delas, a cerimônia cívica referente ao Dia da Bandeira após a decretação do Estado Novo [1937], foi exemplar. [...] Logo após a chegada do chefe da nação ao evento, teve lugar uma missa campal celebrada pelo cardeal Leme com a presença de irmandades e congregações católicas [...].

As bandeiras estaduais hasteadas em 21 mastros foram retiradas por crianças das escolas públicas e substituídas pela bandeira nacional. As bandeiras estaduais foram queimadas em uma grande pira sob o som do Hino Nacional, entoado por coro de canto orfeônico regido por [Heitor] Villa-Lobos.

(Lúcia Maria Lippi Oliveira. "Os caminhos da centralização". In: Edmar Bacha et al. (orgs.). *130 anos: em busca da República*, 2019.)

- a) Cite dois elementos da cerimônia relatada no excerto que podem ser considerados característicos do Estado Novo (1937-1945).
- b) Identifique a simbologia do ritual mencionado no segundo parágrafo do excerto e explique sua relação com as mudanças políticas que o Brasil viveu após a chegada de Getúlio Vargas ao poder, em 1930.

RESOLUÇÃO

- a) O candidato poderia mencionar a substituição das bandeiras estaduais pela nacional, esse processo remete a supressão de elementos regionais e a valorização do projeto de nação que estaria acima dos interesses individuais. Outro elemento que poderia ser citado era a realização de grandes cerimônias, o Estado Novo se caracterizou pela mobilização das massas com intuito de obter apoio político.
- b) O significado da cerimônia se relaciona com a chegada de Vargas ao poder, a partir da eliminação da influência política paulista, na "Revolução de 1930". Contudo, dois anos depois, as elites paulistas reagiram à centralização política varguista, exigindo a promulgação de uma nova constituição e a convocação de novas eleições, o que ameaçou a permanência do presidente no cargo. Sendo assim, com o início do Estado Novo (1937-1945), Vargas suprimiu os partidos políticos, o congresso nacional e instituiu a censura. Durante a ditadura vigente, o presidente desejava eliminar as influências regionais e a cerimônia da queima das bandeiras estaduais determinava que a nação estava acima dos interesses locais.